

CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1
Em 11/12/00
Assessoria de Plenário

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 98ª
(NONAGÉSIMA OITAVA)
SESSÃO ORDINÁRIA,**

EM 16 DE NOVEMBRO DE 2000.

I - SÚMULA

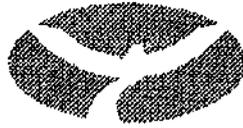
PRESIDÊNCIA: Deputados Edimar Pireneus, Daniel Marques e César Lacerda.

SECRETARIA: Deputado Wasny de Roure.

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

INÍCIO: 9 horas e 29 minutos.

TÉRMINO: 10 horas e 35 minutos.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

PRESENÇA: Compareceram os seguintes deputados:

- Aginaldo de Jesus (PFL)
- Alírio Neto (PPS)
- Anilcéia Machado (PSDB)
- Benício Tavares (PTB)
- César Lacerda (PTB)
- Chico Floresta (PT)
- Daniel Marques (PMDB)
- Gim (PMDB)
- João de Deus (PDT)
- Jorge Cauhy (PMDB)
- José Edmar (PMDB)
- Lúcia Carvalho (PT)
- Maninha (PT)
- Nijed Zakhour (PMDB)
- Paulo Tadeu (PT)
- Rajão (PMDB)
- Renato Rainha (PL)
- Rodrigo Rollemberg (PSB)
- Sílvio Linhares (PMDB)
- Tatico (PSC)
- Wasny de Roure (PT)
- Wilson Lima (PSD)
- Xavier (PSD)
- Edimar Pireneus (PMDB)

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Edimar Pireneus):

- Está aberta a sessão.
Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

2 - PEQUENO EXPEDIENTE

2.1 - COMUNICADOS DE LÍDERES

DEPUTADO RENATO RAINHA, em nome do PL.

- Denuncia as irregularidades encontradas nos documentos analisados pela Assessoria de Fiscalização e Controle da Casa comprovando a contratação ilegal da Interpa.

- Informa ter encaminhado ao Ministério Público pedido de esclarecimento sobre o fato.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG, em nome do PSB.

- Demonstra-se preocupado com a tendência da Fundação de Apoio à Pesquisa (FAP) à maior burocratização e discorda da retirada de verba destinada à pesquisa pelo GDF.

- Informa ter visitado, no último **sábado**, a cidade de Braziândia, trazendo ao Presidente da Casa as reivindicações dos moradores locais.

DEPUTADO JORGE CAUHY, em nome da bancada do PMDB.

- Relata os sintomas de um portador de esclerose múltipla e as dificuldades relacionadas ao seu tratamento.

- Reivindica mais assistência aos portadores da doença e a ampliação de tratamento da mesma no Hospital de Base.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADO WASNY DE ROURE, em nome da bancada do PT.

- Destaca a necessidade de os projetos de lei serem votados nas sessões **ordinárias**, e não nas extraordinárias.
- Comenta a vinda do Secretário de Fazenda do Distrito Federal à Casa para discutir o aumento das taxas.
- Enfatiza a importância de a Casa intermediar as negociações entre o GDF e os **professores**, recusadas pela Secretária de Educação do Distrito Federal.

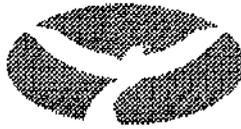
DEPUTADO CÉSAR LACERDA, em nome do PTB.

- Parabeniza o Deputado Edimar Pireneus pela condução dos **trabalhos** da Casa.
- Parabeniza o Deputado Benício Tavares pelo lançamento de sua candidatura à Presidência da Casa.

2.2 - COMUNICADOS DE PARLAMENTARES

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL)

- Declara-se contrário ao projeto do GDF que aumenta o IPVA, o IPTU e a taxa de limpeza urbana.
- Relata a situação de várias empresas do DF que fecharam suas portas em razão da elevada carga tributária local.
- Apela aos parlamentares para que não apoiem o referido projeto.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO (PT)

- Declara que, apesar de o índice da inflação ser de 7%, todos os reajustes de taxas e de impostos propostos pelo GDF são superiores a esse **valor**, ressaltando que os servidores não tiveram sequer a inflação repassada ao longo de seis anos.

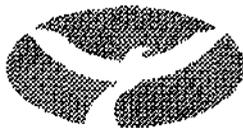
- Afirma que o Governo **atual** descumpre promessas de campanha, prejudicando o trabalhador.

- Repudia a retirada de verbas da Educação pelo GDF, que já atinge 100 milhões de reais desde o início do Governo Roriz.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT)

- Denuncia grilagem de terras na Granja do Torto, com a conivência do administrador local, e alerta para a crescente violência na área.

- Espera ações do Ministério **Público** do DF quanto à grilagem de terras públicas no Distrito Federal.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

3 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado César Lacerda):

- Declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro(a) Secretário(a), nos termos do art. 95 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.


Primeiro(a) Secretário(a)

II - DETALHAMENTO



Dato 16 / 11 / 00	Horário Início 09h30min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 1
----------------------	----------------------------	-------------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Wasny de Roure a secretariar os trabalhos da Mesa.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E
DISTRIBUIÇÃO- ASSP
ACOMPANHAMENTO DE VOTAÇÃO NOMINAL



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

Data: 1h 11 / 2000

- SESSÃO ORDINÁRIA
- SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

VOTAÇÃO EM D 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO REDAÇÃO FINAL EM / / 2000

PARECER ORAL (VIDE VERSO) () CCJ () CEOF () CAS () CDDHC () M. DIRETORA ()

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____

D PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____

PROJETO DE LEI Nº(S) _____

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____

D PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____

D REQUERIMENTO Nº(S) _____

D RECURSO Nº(S) _____

OUTROS Nº(S) _____

Autor: Deputado (a): _____ Executivo

Relator: Deputado (a): _____

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

NOME DO PARLAMENTAR	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS - PFL				⊗	
DEPUTADO ALÍRIO NETO - PPS				⊗	
DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - PSDB				⊗	
DEPUTADO BENÍCIO TAVARES - PTB	⊗				
DEPUTADO CÉSAR LACERDA - PTB				⊗	
DEPUTADO CHICO FLORESTA - PT				⊗	
DEPUTADO DANIEL MARQUES - PMDB	⊗			⊗	(m)
DEPUTADO GIM ARGELLO - PMDB				⊗	
DEPUTADO JOÃO DE DEUS - PDT				⊗	
DEPUTADO JORGE CAUHY - PMDB				⊗	
DEPUTADO JOSÉ EDMAR - PMDB				⊗	
DEPUTADO JOSÉ TATICO - PSC				⊗	
DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - PT				⊗	
DEPUTADA MANINHA - PT				⊗	
DEPUTADO NIJED ZAKHOUR - PMDB				⊗	
DEPUTADO PAULO TADEU - PT				⊗	
DEPUTADO RAJÃO - PMDB				⊗	
DEPUTADO RENATO RAINHA - PL	⊗				
DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - PSB	⊗				
DEPUTADO SILVIO LINHARES - PMDB				⊗	
DEPUTADO XAVIER - PPB				⊗	
DEPUTADO WASNY DE ROURE - PT	O				
DEPUTADO WILSON LIMA - PSD				⊗	
DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS - PMDB	⊗				
TOTAL	06			28	

ASSP

(Signature)
SECRETÁRIO

ASSP
Nº _____ / _____
Fls.º _____

CONCLUSÃO:

Favorável ao Projeto

D Favorável ao Projeto na forma do Substitutivo do _____

D Favorável ao Projeto com emendas

D Contrário ao Projeto

EMENDAS	ACATADAS			REJ.	PREJ.	DEST.
	ORIG.	SUB. N°	SUBST			
EMENDAS N° :1						
EMENDAS N° :2						
EMENDAS N° :3						
EMENDAS N° :4						
EMENDAS N° :5						
EMENDAS N° :6						
EMENDAS N° :7						
EMENDAS N° :8						
EMENDAS N° :9						
EMENDAS N° :10						
EMENDAS N° :11						
EMENDAS N° :12						
EMENDAS N° :13						
EMENDAS N° :14						
EMENDAS N° :15						
EMENDAS N° :16						
EMENDAS N° :17						
EMENDAS N° :18						
EMENDAS N° :19						
EMENDAS N° :20						
EMENDAS N° :21						
EMENDAS N° :22						
EMENDAS N° :23						
EMENDAS N° :24						
EMENDAS N° :25						
EMENDAS N° :26						
EMENDAS N° :27						
EMENDAS N° :28						
EMENDAS N° :29						
EMENDAS N° :30						
EMENDAS N° :31						
EMENDAS N° :32						
EMENDAS N° :33						
EMENDAS N° :34						
EMENDAS N° :35						
EMENDAS N° :36						
EMENDAS N° :37						
EMENDAS N° :38						
EMENDAS N° :39						
EMENDAS N° :40						
EMENDAS N° :41						
EMENDAS N° :42						
EMENDAS N° :43						
EMENDAS N° :44						
EMENDAS N° :45						
EMENDAS N° :46						
EMENDAS N° :47						
EMENDAS N° :48						

EMENDAS	ACATADAS			REJ.	PREJ.	DEST.
	ORIG.	SUB. N°	SUBST			
EMENDAS N° :49						
EMENDAS N° :50						
EMENDAS N° :51						
EMENDAS N° :62						
EMENDAS N° :53						
EMENDAS N° :54						
EMENDAS N° :55						
EMENDAS N° :5G						
EMENDAS N° :57						
EMENDAS N° :58						
EMENDAS N° :59						
EMENDAS N° :60						
EMENDAS N° :61						
EMENDAS N° :62						
EMENDAS N° :63						
EMENDAS N° :64						
EMENDAS N° :65						
EMENDAS N° :66						
EMENDAS N° :67						
EMENDAS N° :68						
EMENDAS N° :69						
EMENDAS N° :70						
EMENDAS N° :71						
EMENDAS N° :72						
EMENDAS N° :73						
EMENDAS N° :74						
EMENDAS N° :75						
EMENDAS N° :76						
EMENDAS N° :77						
EMENDAS N° :78						
EMENDAS N° :79						
EMENDAS N° :80						
EMENDAS N° :81						
EMENDAS N° :82						
EMENDAS N° :83						
EMENDAS N° :84						
EMENDAS N° :85						
EMENDAS N° :86						
EMENDAS N° :87						
EMENDAS N° :88						
EMENDAS N° :89						
EMENDAS N° :90						
EMENDAS N° :91						
EMENDAS N° :92						
EMENDAS N° :93						
EMENDAS N° :94						



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
16 / 11 / 00	09h30min	ORDINÁRIA	2

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Estão presentes 6 Deputados, havendo **portanto**, *quorum* regimental.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado José Edmar. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Anilcéia Machado. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Renato Rainha.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Como líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, primeiro quero, mais uma vez, fazer um apelo solicitando ao GDF que encaminhe a esta Casa o projeto referente as carreiras de **fiscalização**. e inspeção e de orçamento e fiscalização. Esse projeto ter chegado à Casa no dia 30 de setembro e, até hoje, não chegou. Segundo, Sr. Presidente, quero fazer um elogio, nesta Casa, aos servidores da Asfico. Requisitei todos os documentos dos contratos do SLU para a coleta de lixo, incluindo os contratos emergenciais com a Enterpa e licitação feita em andamento com decisões judiciais. Submeti-os a Asfico, nesta **Casa**, para uma análise, Sr. Presidente, e, de forma muita rápida, eles analisaram tal volume imenso de documentos. Eram quatro caixas cheias de documento, e foi **elaborado um relatório fundamentado**, muito bem feito, técnico, demonstrando várias irregularidades que ocorreram: desde os primeiros contratos licitados, que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
16 / 11 / 00	09h30min	ORDINÁRIA	3

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

foram revogados sem cláusulas de penalização, até a contratação da Enterpa, sem licitação e, depois, os erros e as irregularidades da licitação. São muitos os erros. Houve uma análise bem aprofundada. Estou apresentando à Comissão de Constituição e Justiça, fundamentado pelo relatório da Asfico, a convocação do Sr. Diretor Geral do Salub, para vir justificar, nesta Casa, as irregularidades encontradas pela própria assessoria técnica desta Casa.

Para termos uma idéia, quando o atual Governo assumiu, no dia 26 de janeiro de 1999, ou seja, não havia transcorrido nem trinta dias de Governo e sabemos que houve uma demora para a nomeação das pessoas. Mas, digamos que as nomeações tivessem ocorrido no dia 1º. No dia 26 de janeiro, a assessoria do SLU já tinha decidido e sugerido o cancelamento do contrato das três empresas contratadas após uma licitação: Artec, a Caeng e a SPL.

Sr. Presidente, como alguém que assumiu há apenas 26 dias o Governo pode cancelar os contratos das três empresas, cujas licitações previam vínculo até 30 de dezembro, se não houve tempo sequer de informá-las sobre qual seria a filosofia de trabalho e de Governo? Outra coisa, Sr. Presidente, como é possível revogar a licitação sem nenhuma cláusula de penalização, pois sabemos que, na licitação, tem de haver advertência e justificação para revogar um contrato? O que é pior, contrataram a Enterpa sem licitação e depois, voltaram a recontratar essas empresas.

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
16 / 11 / 00	09h30min	ORDINÁRIA	4
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

O que é interessante Sr. Presidente e Deputado Rodrigo Rollemberg, é que o relatório do SLU dizia da necessidade de contratar uma empresa para atender Taguatinga, Ceilândia, Gama e o Riacho Fundo, pois tais localidades não estavam sendo atendidas satisfatoriamente e, quando contrataram a Enterpa, direcionaram para Brazlândia, Cruzeiro, Asa Sul e Asa Norte, áreas totalmente diferentes.

O valor da licitação foi de R\$ 355.000.000,00 (trezentos e cinquenta e cinco milhões de reais.). Portanto, são dois TRTs!

Então, estou apresentando à Comissão de Constituição e Justiça o pedido de convocação. Quero contar com o apoio dos Srs. Parlamentares para que possamos ter, o mais rápido possível, o comparecimento do Diretor Geral do Salub para nos explicar o que foi o detectado e considerado, nos documentos que submeti à análise, pela assessoria desta Casa, como irregularidades.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Assume a Presidência Deputado Daniel Marques.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Deputado Renato Rainha, ainda bem, que no que diz respeito ao Regimento, o Deputado foi inteligente ao conceder três minutos para cada Deputado no pronunciamento de Lideranças, pois um minuto e meio seria, de fato, impossível de se administrar.

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Rollemberg.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
16 / 11 / 00	(09h30min)	ORDINÁRIA	5

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V. Exa.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o Regimento foi inteligente quando mandou cortar o ponto dos Deputados faltosos.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Deputado Renato Rainha, é verdade. Votei favoravelmente.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG (PSB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, subo a esta tribuna hoje preocupado com a pesquisa no Distrito Federal. Por meio de um movimento de caráter nacional, a Lei Orgânica do Distrito Federal contemplou o pleito de se criar uma fundação de apoio à pesquisa, formalizada em 1992, por meio de uma luta liderada nesta Casa pelo Deputado Wasny de Roure. Infelizmente, as modificações que o Governo pretende fazer na FAP certamente irá descaracterizar aquela instituição, que passará a ser apenas de fomento à pesquisa, transformando-se num órgão executivo do Conselho de Ciência e Tecnologia.

Preocupa-me também a retirada, ao longo deste ano, de R\$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil reais), ou seja, cerca de 40% do orçamento da FAP/DF. Como sei que V.Exa., Deputado Daniel Marques, tem se destacado, assim como eu, na defesa da Universidade de Brasília e das questões referentes à educação, é fundamental sensibilizarmos o Governo quanto ao equívoco que está cometendo ao propor um projeto de modificação do caráter daquela instituição, o qual, sabemos, está sendo

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
16 / 11 / 00	09h30min	ORDINÁRIA	6

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

formulado e já foi submetido ao Conselho Superior da FAP. É fundamental que nós não apenas resguardemos a Fundação de Apoio à Pesquisa como uma instituição de fomento à pesquisa, mas também que possamos garantir recursos orçamentários necessários ao incentivo à pesquisa.

Aproveito a presença do meu amigo Deputado Edimar Pireneus para dizer a S.Exa. que, com muita satisfação, visitei a querida cidade de Braziandia no último sábado, onde participei da solenidade de filiação de cinquenta e dois novos filiados do PSB de lideranças comunitárias e estudantis. Naquela ocasião, algumas cobranças me foram feitas, as quais quero trazer ao conhecimento do Deputado Edimar Pireneus, Presidente desta Casa.

A primeira delas é que não se justifica o fechamento do museu situado às margens do Lago Veredinha. Braziandia é uma cidade belíssima, com forte potencial turístico e, certamente, aquele museu proporcionaria oportunidades culturais, de lazer e entretenimento para a população de Braziandia. Principalmente a juventude daquela cidade reclamou muito do fechamento do museu.

Eu gostaria também de solicitar - e me coloco à disposição para tanto - o fortalecimento da luta pela completa reforma do balneário de Braziandia, que tive a oportunidade de conhecer rapidamente. É um lugar belíssimo, às margens do Lago Veredinha, uma cidade simpática e, sem dúvida, a recuperação completa daquele balneário e a sua disponibilização para o uso da população consolidaria Braziandia como destino turístico e proporcionaria mais alternativas de entretenimento e lazer para a população.



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
16 / 11 / 00	09h30min	ORDINÁRIA	7

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Para finalizar, outra reivindicação que eu trago da comunidade de Braziândia diz respeito ao ortopedista do Hospital de Braziândia. Foi-me informado que pessoas que têm algum tipo de fratura muitas vezes esperam dois, três, quatro dias para serem atendidas e, na maioria das vezes, precisam ser removidas para hospitais de outras cidades.

Sabemos que Braziândia é uma cidade que se encontra distante do Plano Piloto. É fundamental que aquele hospital seja equipado e que possamos ter ortopedistas à disposição da população da cidade.

Eu gostaria de ouvir o Deputado Edimar Pireneus, como Presidente desta Casa e como representante da comunidade de Braziândia, a respeito desses assuntos.

DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Tem a palavra V. Exa.

DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria de dizer ao Deputado Rodrigo Rollemberg que fico muito feliz quando um Parlamentar vai à nossa cidade de Braziândia com um compromisso político e ouve as reivindicações daquela população.

As reformas devem ser iniciadas ainda este ano. Está em licitação a reforma completa do balneário e, no momento em que for realizada a reforma, o museu também será reformado e adaptado à realidade de Braziândia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
16 / 11 / 00	09h30min	ORDINÁRIA	8

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Sr. Presidente, houve um acordo de Lideranças para que o dia de hoje fosse dedicado à discussão das emendas do IPTU, IPVA e TLP. A equipe do Secretário de Fazenda está vindo para a Câmara Legislativa e, como Presidente desta Casa, solicito que, assim que terminarem o Pequeno e o Grande Expediente, na ausência de *quorum*, a sessão seja encerrada, e que se permita aos Parlamentares que não compareceram ao plenário, mas que venham a participar da discussão das emendas assinar a chamada.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Concedo a palavra ao Deputado Jorge Cauhy.

DEPUTADO JORGE CAUHY (PMDB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, imprensa aqui presente, tenho me preocupado muito e dado um apoio muito grande aos portadores de esclerose múltipla. Tenho comparecido às reuniões que eles realizam e consegui com o Senador Arruda que fosse colocado no orçamento verba para as medicações necessárias ao seu tratamento.

Estou com um projeto em tramitação nesta Casa que cria uma ala de atendimento nos hospitais da rede pública para atendimento de portadores de esclerose múltipla.

Faiarei aqui, Sr. Presidente, a respeito dessa doença.

A esclerose múltipla é uma doença neurológica de causa desconhecida, descoberta em 1860 pelo francês Jean Charcot. A doença se caracteriza como lesão do sistema nervoso central, que lesa a mielina que recobre e isola as fibras nervosas dos impulsos do cérebro, do nervo óptico e da medula espinhal. Com a esclerose múltipla, a mielina se transforma em

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
16 / 11 / 00	09h30min	ORDINÁRIA	9

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

placa endurecida, interferindo na transmissão dos impulsos do cérebro, do nervo óptico e da medula espinhal, dificultando o controle das várias funções orgânicas.

Na grande maioria dos casos, a doença provoca uma série de crises cujos sintomas podem ser discretos ou intensos e que aparecem e desaparecem. Conforme a área afetada do sistema nervoso, a doença se manifesta com maior ou menor intensidade, fazendo com que a recuperação do portador também varie dependendo do grau de intensidade do ataque.

Acredita-se que certos fatores transmitidos hereditariamente podem contribuir para o surgimento da doença, ou, ao contrário, proteger o indivíduo contra ela. Embora descoberta há mais de 150 anos e, desde então, estudada exaustivamente, ainda não se sabe muito sobre a esclerose múltipla.

O tratamento aplicado ao portador tem por finalidade sua independência, conforto, produtividade e a obtenção de um nível considerável de resistência. A esclerose múltipla pode ser minimizada com tratamentos adequados e devidamente programados em conformidade com os diversos tipos de casos. Até o momento, não se tem ciência de fármaco que cure a esclerose múltipla. Tanto os portadores quanto suas famílias precisam de orientação psicológica, devido ao fato de que, ao ser diagnosticada a doença, começam, na maioria dos casos, problemas de convivência, uma vez que traz limitações aos portadores.

Após anos de estudos, os pesquisadores e cientistas conseguiram obter dados que detectaram possíveis formas e probabilidades



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
16 / 11 / 00	09h30min	ORDINÁRIA	10

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

de expansão da moléstia. Entre esses dados sabe-se o seguinte: a doença se desenvolve mais em mulheres do que em homens; os sintomas aparecem normalmente entre indivíduos de 18 e 45 anos de idade. Curiosamente, a doença atinge com maior frequência a população que vive em áreas com condições sanitárias favoráveis a ela.

Estudos incessantes são realizados para se levantar dados e obter o perfil da doença. Até agora, chegou-se à conclusão de que a esclerose múltipla é mais freqüente em áreas localizadas nas zonas temperadas da Terra. No Brasil, calcula-se que a prevalência da doença seja de dez casos para cada cem mil habitantes.

Sr. Presidente, essa doença é muito séria e tem de ser tratada com carinho. Lamentavelmente, a saúde pública do Distrito Federal não lhe dá a atenção devida. Estou lutando muito para que seja criado um posto de assistência para atender pessoas acometidas por essa doença. É muito triste e doloroso ver uma pessoa com esclerose múltipla. Não há tratamento e medicação adequados. Temos apenas uma médica no Distrito Federal que trata dessa doença. Faço um apelo à área de Saúde do Distrito Federal para que trate esse assunto com mais carinho e amor, dada a necessidade dessas criaturas.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Deputado Rodrigo Rollemberg, com relação aos questionamentos de V.Exa. referentes, à FAP, eu concordo plenamente com V.Exa., porque isso nos preocupa também.



Data 16 / 11 / 00	Horário Início 09h30min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 11
----------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Estivemos com o Secretário de **Governo**, Benjamim Roriz, e com todos os **representantes**, aqui em Brasília, da SBPC, ocasião em que foi garantido pelo Secretário, juntamente com o **Vice-Reitor** da Universidade de Brasília, que qualquer modificação da FAP, qualquer projeto colocado em apreciação nesta Casa seria antes discutido com todo o segmento dessa importante área de desenvolvimento da ciência e da tecnologia no Distrito Federal, no Centro Oeste e no Brasil.

Nós, Deputados, somos totalmente favoráveis a isso. Tudo que pudermos **fazer** no sentido de valorizar a pesquisa, a ciência e a tecnologia, será feito. Exemplo disso foi o esforço para apoiar a realização do Congresso de Ciência e Tecnologia no Distrito Federal e, para, no orçamento do Distrito Federal, destinar recursos a fim de que a FAP tenha condições de continuar financiando o trabalho de pesquisa e tecnologia.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, infelizmente esta Casa está esvaziada.

Espero que o projeto que votamos na última terça-feira não seja mais um blefe. Creio que a emenda do Deputado **Alírio** Neto deva ser considerada para efeito de averiguação de *quorum* necessário ao funcionamento desta Casa.

Aproveito a presença dos Parlamentares integrantes da Mesa Diretora para dizer da importância que é o retorno desta Casa às votações dos projetos de lei em sessão ordinária.



Data 16 / 11 / 00	Horário Início 09h30min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 12
----------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

A Casa tem dado prioridade tão-somente às votações em sessão extraordinária. Isto vem depor contra a instituição, que acaba sendo refém apenas dos interesses do Poder Executivo. Ora, para darmos *quorum* temos uma negociação, um compromisso de viabilizar um projeto de cada um dos Parlamentares, mas isso não pode ser uma regra freqüente, principalmente quando não ocorrem sessões ordinárias para apreciação de projetos de lei.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu gostaria de resgatar, neste momento, duas negociações realizadas nesta Casa que considero da maior importância: a primeira delas foi acompanhada por vários Parlamentares, sobretudo pelos Deputados Daniel Marques e Edimar Pireneus, por ocasião da vinda do Sr. Valdivino a esta Casa, já mencionada, há pouco, pelo Deputado Renato Rainha, e diz respeito à questão do projeto de lei que trata das carreiras de orçamento, controle e finanças e também de fiscalização e inspeção.

A partir desse compromisso, o Governo assumiu a viabilidade dos projetos das taxas como parâmetro. O projeto foi votado e sancionado, mas, até agora, esse projeto, que deveria estar pronto, não chegou à Casa. Tive a cautela de conversar, na última terça-feira, com a Sra. Secretária de Administração para averiguar em que estágio ele se encontra para ser encaminhado a esta Casa.

Portanto, faço essa lembrança, já feita por outros colegas Parlamentares, da importância, Deputado Daniel Marques, de que essas negociações sejam valorizadas, caso contrário, estaremos desvalorizando o Poder Legislativo.



Data 16 / 11 / 00	Horário Início 09h30min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 13
----------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Sr. Presidente, Srs. Deputados, faço uma segunda observação: eu gostaria que fosse levada ao Sr. Governador a negociação dos professores. A Sra. Secretária de Educação, de uma maneira bastante imprudente, não quis acolher a proposta gestada a partir de um conjunto de Parlamentares, que negociaram com o Governo, na presença do Dr. Valerio, do assessor parlamentar José Flávio e do próprio Secretário de Governo, Sr. Benjamim Roriz, uma solução que apontasse para uma saída digna para essa greve. Ora, entendo que o próprio Governador concordou com essa proposta esboçada, mas a Sra. Secretária de Educação não concorda, com ela, trazendo um prejuízo para a Educação.

Neste momento, devemos ter o espírito público maior do que os interesses menores da disputa política. Há milhares de professores aguardando uma resposta. Isso não é justo, Sr. Presidente, porque o próprio Governo tem encaminhado várias soluções para diversas categorias, inclusive para algumas que compõem o setor da Educação dentro do Governo, como os auxiliares de educação.

Essa proposta precisa ser retomada, principalmente com a aprovação, com grande desgaste para a categoria, da suspensão da greve para que seja formulada concretamente, uma negociação de viabilidade para a reivindicação dos professores.

Portanto, Deputados Daniel Marques e Edimar Pireneus, concluo meu pronunciamento lembrando aos Srs. Deputados que, neste momento, temos a maior importância nesse processo de viabilizar uma negociação, um acordo, para que os professores não sejam simplesmente rendidos ao



Data 16 / 11 / 00	Horário Início 09h30min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 14
----------------------	----------------------------	--------------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

interesse exclusivo de uma Secretária, que, neste momento, não contribui para o fortalecimento da Educação no Distrito Federal.

Muito obrigado.

DEPUTADO JORGE CAUHY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Tem a palavra V. Exa.

DEPUTADO JORGE CAUHY (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu queria fazer um pedido a V.Exa. com relação a um projeto de lei, de autoria do Deputado Xavier, que criou o feriado do Dia do Evangélico no Distrito Federal. Entrei com um projeto de lei requerendo que esse feriado fosse decretado ponto facultativo, e o Deputado César Lacerda apresentará uma emenda solicitando que ele aconteça no primeiro ou no último domingo do mês, na data prevista.

Hoje, li em um jornal o seguinte: "Guerra. A Associação dos Microempresários da Ceilândia vai entrar com mandado de segurança contra o feriado do dia 30 de novembro, Dia do Evangélico, alegando que a paralisação do comércio traz prejuízo financeiro." De fato, o comércio não fecha. Todos os empresários de Brasília têm de pagar hora extra para os seus funcionários. Isso é uma aberração e prejudica o comércio de Brasília.

Esse projeto *voltou* para a CCJ e não veio mais para o plenário. Solicito a V.Exa. que seja encaminhado ao plenário para ser votado o mais rápido possível. Tenho certeza de que a maior parte dos Deputados não é



Data 16 / 11 / 00	Horário Início 09h30min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 15
----------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

contra o projeto e, **sim**, a favor do ponto facultativo. Tenho o maior respeito pelos evangélicos.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Lembro ao Deputado Jorge Cauhy que o Presidente Edimar Pireneus consultou o Líderes, e foi acordado que votaríamos quatro projetos de cada Deputado até o dia 15. Portanto, V.Exa. pode relacionar esse projeto para ser votado em sessões extraordinárias.

DEPUTADO JORGE CAUHY - Sr. Presidente, isso será muito bom. Assim o farei.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Concedo a palavra ao Deputado César Lacerda.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA (PTB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, parablenzo o Presidente Edimar Pireneus pela sua sabedoria na condução dos trabalhos. Li, hoje, nos jornais que S.Exa. disse que a assinatura dos presentes será feita após a votação. Deputado Renato Rainha, só assim acabaremos com os Deputados gazeteiros. V.Exa é um dos Deputados mais assíduos desta Casa. Os Deputados Jorge Cauhy, Daniel Marques, que tem o apelido de "Sempre Presente", Alírio e Wasny de Roure também.

Fui contra a concessão de três minutos para uso da palavra para alguns partidos não por causa de V.Exa., mas por causa de Deputados que não estão presentes agora e que deveriam estar. Um minuto e meio para esses Deputados é muito, porque ficam gazeteando. Quando há pessoas na



Data 16 / 11 / 00	Horário Início 09h30min	Sessão/Reunião ORDINÁRIA	Quarto 16
----------------------	----------------------------	-----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

galeria S.Exas. correm para o plenário para discursar para elas. Esse tipo de Deputado não deve agir assim.

Parabenizo o Deputado Benício Tavares, Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, candidato, realmente, à Presidência desta Casa.

Quero falar para os jornalistas que estamos em campanha aqui dentro. Se o Deputado Benício Tavares for Presidente da Casa, vamos melhorar a situação de vocês fazendo com que participem dos cafés com os Deputados para saberem quem são os gazeteiros. Teremos de fazer uma modificação, isso faz parte do projeto político do Deputado Benício Tavares. Queremos dar a vocês e às jornalistas também condições de, por outro meio, participarem das galerias. Queremos dar mais condições de trabalho nesta Casa.

Dou um exemplo do que estamos vendo aqui hoje e parabenizo a coluna do Pitella. Ele a tem modificado. Outros jornais procuram isso. Nós Deputados queremos ver se estamos bem ou mal. Até por algumas informações erradas dadas pelo Pitella de vez em quando, procuramos a coluna dele. Às vezes, ele é um pouco injusto comigo, mas não é de mau coração. João Pitella, parabenizo a sua coluna!

Jornalistas, queremos modificar essa situação e dar melhores condições a vocês. Os banheiros dos jornalistas não pode ser o mesmo das jornalistas. Essa é a plataforma política do nosso candidato.

Também parabenizo o Deputado Alírio Neto, que teve uma sensibilidade muito grande quando apresentou a emenda contra os Deputados gazeteiros. S.Exa. pôde fazer essa emenda porque sempre

Data 16 / 11 / 00	Horário Início 09h30min	Sessão/ Reunião ORDINÁRIA	Quarto 17
----------------------	----------------------------	------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

esteve presente, como V.Exa, Deputado Daniel Marques. Hoje é o dia dos parabéns. Continue sempre assim, Deputado Alírio Neto.

Também quero dar os parabéns ao Governador Roriz por ter vetado o projeto de lei de autoria do Deputado Chico Floresta, o eterno ausente, de adoção de córregos. Gente, por que não adotar uma criança de rua? Isto é filosofia a ser apresentada nesta Casa: adotar córrego? Vão adotar córrego nas pedras de fogo! Temos de apresentar projetos de defesa dos mananciais. Até o Deputado Rodrigo Rollemberg apresentou projeto de defesa dos mananciais, Deputados Daniel Marques, Edimar Pireneus e Renato Rainha. Vão adotar córregos nas pedras de fogo. Nós do Partido Trabalhista Brasileiro defendemos a ideia de se adotar uma criança e, não, um córrego.

Muito obrigado.

DEPUTADO ALÍRIO NETO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu apenas gostaria de agradecer as palavras de elogio do Deputado César Lacerda.

Muito obrigado.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
16 / 11 / 00	09h30min	ORDINÁRIA	18

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, mesmo entendendo não ser este o momento adequado, quero dizer que ontem tomou posse a nova diretoria da Associação dos Moradores da Rua do Mato, em Sobradinho, que V.Exa. conhece muito bem. A Sra. Anelides é a nova Presidente da Associação.

Eu também gostaria de justificar a ausência do Deputado Chico Floresta, que se encontra em viagem de trabalho, em uma atividade de natureza parlamentar. S.Exa. está participando de uma conferência internacional sobre o clima que se realiza neste momento.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA (PTB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, fico satisfeito em ouvir o Deputado Wasny de Roure falar sobre a cidade de Sobradinho, da qual S.Exa. é um eterno defensor, e também em ouvir S.Exa. defender o sempre ausente Deputado Chico Floresta, que não comparece à sessão de hoje e tem sua ausência justificada. S.Exa. sempre está em conferências. O Deputado Chico Floresta poderia trazer esses benefícios para esta Casa. Quero lhe falar isso quando S.Exa. estiver aqui. Seria bom para todos nós, pois teríamos uma pessoa menos contestadora, que inventa fatos para sair na mídia.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
16 / 11 / 00	09h30min	ORDINÁRIA	19

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Deputado Wasny de Roure, o Deputado Chico Floresta deveria estar presente e trazer benefícios para todos nós. Quando V.Exa. esteve comigo em Portugal, eu tive o orgulho de dizer que era seu colega. V.Exa. foi um Deputado que demonstrou conhecimento, categoria e trabalho. Espero que o Deputado Chico Floresta traga propostas para esta Casa, pois S.Exa. tem perfil para ser um bom Deputado no futuro.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Houve um consenso dos Líderes desta Casa para que hoje debatêssemos com os técnicos da Secretaria de Finanças e Planejamento o projeto de aumento do IPVA e do IPTU. Convidamos todos os Deputados para discutirmos na sala da Presidência detalhes sobre esse projeto.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, com todo o apreço que tenho ao Deputado César Lacerda, Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, eu não poderia deixar de dizer que a ausência do Deputado Chico Floresta nos últimos dias decorre de seu envolvimento na campanha da nova direção do Sindicato dos Servidores Públicos Federais. O Deputado Chico Floresta é um Parlamentar sério e respeitado pela trajetória política. Não será em

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
16 / 11 / 00	09h30min	ORDINÁRIA	20

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

função de suas ausências recentes nas votações ocorridas nesta Casa que se desmerecerá sua conduta como Parlamentar.

Entendo que o Parlamentar tem compromisso nas votações desta Casa e também nos conflitos e necessidades da sociedade. Esse é meu entendimento como Parlamentar. Os Deputados devem estar presentes onde a sociedade *exigir*, sobretudo em quadros de conflitos.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Não há *quorum* suficiente para discussão em função do convite do Deputado Edimar Pireneus para a discussão com a equipe de Governo do projeto que aumenta o IPTU e o IPVA.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

(Assume a Presidência o Deputado César Lacerda.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CÉSAR LACERDA) - Concedo a palavra ao Deputado Renato Rainha.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, se até Jesus pregou no deserto, quem serei eu para exigir que haja *quorum* para que eu possa falar?

Quero aqui expor a minha posição quanto à apreciação do projeto referente ao aumento do IPTU, da taxa de limpeza pública e do IPVA.



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
16 / 11 / 00	09h30min	ORDINÁRIA	21

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Sei que é cansativo lembrar, desta tribuna, que os servidores estão há seis anos sem reajuste e que os trabalhadores da iniciativa privada também estão com seus salários congelados há muitos anos. Estamos vendo empresas e mais empresas fecharem as suas portas por não suportarem tanta carga tributária. Não falo de empresa aventureira, que se constituiu ontem e fechou as portas hoje, mas, sim, de empresas tradicionais no Distrito Federal. Empresas consolidadas desde a época em que éramos crianças, quando passávamos pelas áreas comerciais das diversas regiões administrativas de Brasília, hoje tiveram de fechar as suas portas e desempregar pais e mães de família que ali trabalhavam, por não suportarem a carga tributária.

Possivelmente na terça-feira serão submetidos à apreciação nesta Casa três projetos de lei que causarão um arrocho ainda maior à população de Brasília e retirarão mais do salário do trabalhador e do empresário. Trata-se dos projetos de aumento do IPTU.

Nem me digam que esse aumento do IPTU é pequeno. Estamos vendo, Sr. Presidente, um aumento na área de Taguatinga de 18%; na Ceilândia, de 17%; no Gama, de 48%; em São Sebastião, no preço do metro quadrado, 54%. Estamos vendo em toda Brasília um aumento considerável: a taxa de limpeza pública aumentará, de novo, mais de 10%; o IPVA terá um aumento de 12,5% a 25%.

Ora, não esqueçamos, também, que somado a esses aumentos, houve aumento em 2000, em 1999 e em 1998. Se pararmos, Sr. Presidente, para fazer o que fiz com a minha equipe de trabalho, em meu gabinete -

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
16 / 11 / 00	09h30min	ORDINÁRIA	22

f Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

pegamos o IPTU de 1999, de 1998 e de 2000, e o que querem fazer para 2001 -, veremos que a área que menos teve aumento deteve mais de 103%, em quatro anos. Calculem um aumento sobre o outro que V.Exas. verificarão isso.

É um absurdo querer impor mais um aumento ao trabalhador, ao cidadão do Distrito Federal.

Por isso, faço um apelo aos Srs. Parlamentares para que não aceitem esses projetos. Isso representa um arrocho, isso representa retirar de quem já não está dando conta de se sustentar com dignidade. Quando falo de sustento com dignidade, já não estou falando sobre lazer ou cultura. Estou falando do mínimo necessário à sobrevivência, que é educação, alimentação e vestuário. As pessoas não estão mais suportando tanto aumento.

Chegou a hora de esta Casa realmente representar os anseios da população de Brasília. Chegou a hora de esta Casa mostrar a sua independência e a sua autonomia. É, exatamente, por meio de projetos como esses que podemos mostrar o diferencial do Poder Legislativo. Cabe a cada um de nós fazer essa análise.

Quero ver se os Deputados que votarem favoravelmente ao aumento do IPTU terão hombridade - desculpem-me a palavra, não estou querendo ofender ninguém, mas a palavra a ser usada é essa mesmo - de, ao pedir votos para as eleições de 2002, dizer aos eleitores "votem em mim! Você se lembra de mim? Eu sou aquele Deputado que em 1998, 1999, 2000 e 2001 votou a favor de se aumentar o seu IPTU, a sua taxa de limpeza

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
16 / 11 / 00	09h30mín	ORDINÁRIA	23

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

pública e o seu IPVA". Se há alguém apostando que a população tem memória curta, pode ter certeza de que está apostando errado. Os resultados das eleições estão mostrando que a população está de olho no Poder Legislativo e no Poder Executivo.

Portanto, faço um apelo veemente para que, no próximo final de semana, os Srs. Parlamentares reflitam sobre esse aumento de IPTU. Não é o momento, não é a hora. A população não suporta nem aguenta mais aumento de IPTU, de IPVA e de taxa de limpeza pública.

Podem ter certeza de que a população estará presente aqui na terça-feira, vai lotar a galeria, vai de gabinete em gabinete e vai marcar, sob pressão, cada um dos Parlamentares que votarem favoravelmente a esse aumento injusto, abusivo e imoral de tributos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO JORGE CAUHY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO CÉSAR LACERDA) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO JORGE CAUHY (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, convido o Deputado Renato Rainha, a se reunir com o Secretário de Fazenda, que virá aqui, para um estudo. O bicho não é tão feio quanto se pinta. S.Exa. está jogando os Deputados governistas desta Casa contra a sociedade. Temos de analisar as coisas, sentar e conversar para chegarmos a um acordo.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
16 / 11 / 00	09h30min	ORDINÁRIA	24

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Sr. Presidente, comunico que o Deputado Aguinaldo de Jesus está no Rio de Janeiro acompanhando o seu pai que está muito doente, e pediu-me que eu justificasse a sua ausência.

PRESIDENTE (DEPUTADO CÉSAR LACERDA) - Parabenizo o Deputado Renato Rainha, em nome do meu partido, porque já estamos preparados para isso e vamos saber cobrar também. A emenda está pronta e solicito um assessoramento de S.Exa., para não deixar subir o IPTU no Núcleo Bandeirante; do Deputado Jorge Cauhy, no Gama; meu e do Deputado Wilson Lima, em **Brazlândia**; do Deputado Edimar Pireneus, em Samambaia; do Deputado Xavier, em Sobradinho; da Deputada Anilcéia Machado e também do Deputado Daniel Marques, em Planaltina. Os administradores regionais estão pedindo para não deixarmos subir o IPTU, porque o povo não aguenta mais essa carga. Realmente, não tem aumentado o valor de lotes. Então, isso deixará esses Deputados numa situação muito difícil.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO CÉSAR LACERDA) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, apenas quero dizer ao nobre Deputado Jorge Cauhy, de quem não escondo o meu respeito, a minha admiração e o meu carinho especial, mas o bicho é muito mais feio do que está sendo pintado. Se V.Exa. quiser, mande um assessor ao meu gabinete, que eu mandarei uma



Data 16 / 11 / 00	Horário Início 09h30min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 25
taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

cópia de um levantamento que fiz sobre o aumento de tributos no Distrito Federal, casa por casa, região administrativa por região administrativa, bairro por bairro. Chamo a atenção para o que as pessoas, às vezes, falam: "Taguatinga vai aumentar 18%". Some o aumento do ano passado, do ano retrasado... Mesmo se fosse só 18%, é um absurdo! Estou querendo dizer ao nobre Deputado Jorge Cauhy que o bicho, *infelizmente*, é muito mais feio do que está sendo pintado.

DEPUTADO DANIEL MARQUES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO CÉSAR LACERDA) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO DANIEL MARQUES (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, comunico a esta Casa que mais uma obra será inaugurada pelo Governador Joaquim Roriz, dentre as inúmeras obras que estão sendo inauguradas em todo o Distrito Federal. Hoje, graças a Deus, mais uma vez o Governador Joaquim Roriz está indo à cidade de Planaltina inaugurar o Hospital Materno-Infantil.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO CÉSAR LACERDA) - Com a palavra a Deputada Lúcia Carvalho.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, hoje, nesta manhã de quinta-feira, com o plenário quase vazio, num debate tão importante que, com certeza, irá se desdobrar com o Secretário de Fazenda,



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
16 / 11 / 00	09h30min	ORDINÁRIA	26

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

que estará nesta Casa, e esperamos, eu e o Deputado Wasny de Roure, pelo menos, debater com o Secretário sobre a questão dos reajustes.

É importante que se afirme que a inflação medida é de 7%. No entanto, todos os reajustes propostos são maiores que 7%. É necessário esclarecer que nenhum servidor do GDF recebeu uma proposta de reajuste sequer da inflação, quanto mais de ganho real. Portanto, um Estado que valoriza os seus servidores deve propor a correção de salários de acordo com a inflação, porque senão há uma perda ano a ano, há uma desaceleração do consumo e, conseqüentemente, uma queda no recolhimento de impostos.

Penso que o nosso Governo não age de forma inteligente, Deputado César Lacerda. Vivemos em uma cidade de lastro absolutamente administrativo, sendo a maior atividade de renda no Distrito Federal proveniente do serviço público. O não-reajuste por mais de seis anos ocasiona uma quebra no consumo, e isso significa uma diminuição na arrecadação. Os governos não agem de forma inteligente do ponto de vista da preservação do Estado e agem de forma cruel quando estabelecem reajustes, principalmente no IPTU, no IPVA e na TLP. Senão vejamos: na TLP temos um reajuste de 10,2% nos imóveis residenciais e nos imóveis não-residenciais, do ano 2000 para 2001, 10,7%. Portanto, temos um aumento acima da inflação, sem nenhum reajuste para uma grande parte dos servidores da área distrital e da área federal.

Com relação ao ICMS, estamos vendo também um ataque. O Deputado Jorge Cauhy foi um daqueles que lutou para que o ICMS sobre os



Data 16 / 11 / 00	Horário Início 09h30min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 27
----------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

produtos de perfumaria e de tocador pudesse ser diminuído. Agora o imposto vai ser **aumentado**, Deputado Jorge Cauhy, passando de 17% para 25% por proposta do seu Governo. Quero ver o posicionamento de V.Exa., que recentemente se pronunciou no microfone; eu gostaria que V.Exa pudesse defender o segmento de que V.Exa fez a defesa. Eu polemizei um assunto que, com certeza, vai gerar alguma discussão, relativo à defesa que o Deputado Jorge Cauhy fez, em um passado recente, durante o nosso Governo, para que diminuíssemos o ICMS de algumas áreas no Distrito Federal, como a indústria **metalúrgica**, a indústria de **perfumaria**, a indústria cosmética e a de alimentos, mas agora estamos retornando aos valores **anteriores**, e alguns estão sendo aumentados. Os produtos de perfumaria passam de 17% para 25% e, de 12% para 17%, os ligados a **refeições**, congelados, sorvetes, picolés e assemelhados. Esses são produtos consumidos por trabalhadores sem reajuste salarial há mais de seis anos. Máquinas registradoras e máquinas classificadoras, vestuário e acessórios, produtos da indústria de informática, pneus recauchutados, produtos de siderurgia e metalúrgica estarão indo de 12% para 17%. Aumentará de 10% para 17% o ICMS sobre papel, formulário contínuo, impressos, operações realizadas por estabelecimentos industriais e atacadistas e, de 8,5% para 12%, num regime simplificado. Um **aumento** de 18,71% de ICMS para aquele que produz. Portanto, quero registrar que este Governo não cumpre promessas de campanha, assalta o bolso do trabalhador e agora ataca também os produtores no Distrito Federal e, com certeza, uma elevação dessa natureza vai provocar desemprego nessa área, porque as empresas

Dato	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
16 / 11 / 00	09h30min	ORDINÁRIA	28

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

tentam se proteger dos seus custos e o primeiro a ser atingido é o trabalhador. Então, trata-se de um pacote anti-social, contra o trabalhador e contra aqueles que produzem no Distrito Federal.

Quero deixar registrada aqui a minha indignação com relação à retirada de recursos da área de Educação. Foi registrado aqui que tivemos neste ano uma retirada de R\$ 56.557.000,00 (cinquenta e seis milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil reais) autorizados por esta Casa. Porém, por meio de consulta, verificamos que àqueles recursos retirados por decreto, Deputado César Lacerda, somam-se R\$ 38.000.000,00 (trinta e oito milhões de reais) que o Governo retirou da Educação neste ano, atingindo quase R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais). A Câmara Legislativa do Distrito Federal forneceu informações à categoria que recentemente estava em greve e à sociedade com números apenas desta Casa e, ao consultarmos os decretos, verificamos que nada mais nada menos do que R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) foram retirados neste ano da Educação, sem o final do exercício financeiro. Portanto, afirmamos que é um Governo antipopular, anti-social e contra a Educação, ou seja, quer que as pessoas continuem ignorantes para que elas não tenham possibilidade de questionar o populismo, o superfaturamento, a merenda estragada, o fim da gestão democrática e todas as mazelas que esses dois anos trouxeram ao Distrito Federal.

Infelizmente, não estou aqui fazendo um pronunciamento com o qual me delicio ou que faz bem à Oposição. Pelo contrário, este é um



Data 16 / 11 / 00	Horário Início 09h30min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 29
----------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

depoimento que deprime todos nós, cidadãos, e muito mais a mim, que sou representante de parte da população nesta Casa.

Portanto, o meu repúdio à retirada do Orçamento da Educação desses R\$ 38.000.000,00 (trinta e oito milhões de reais) por decreto, dos R\$ 56.000.000,00 (cinquenta e seis milhões de reais), autorizados pelos Deputados desta Casa, e o meu repúdio a todos os reajustes que pesarão no bolso do trabalhador. Conseqüentemente, haverá mais desemprego, violência e opressão a todos os cidadãos do Distrito Federal e menos cidadania.

DEPUTADO JORGE CAUHY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO CÉSAR LACERDA) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO JORGE CAUHY (PMDB. Sem revisão do orador.) - Agradeço à Deputada Lúcia Carvalho pela lembrança do projeto dos cosméticos, de autoria do Deputado José Edmar. O projeto estava parado, solicitei ao Deputado José Edmar que permitisse que eu o agilizasse, e com a permissão de S.Exa., eu o agilizei e consegui diminuir o ICMS dos cosméticos de 25% para 17%. Estavam fechando muitas lojas e, com a baixa do imposto para 17%, todas as lojas abriram suas portas novamente e suas rendas têm sido fabulosas aos cofres públicos.

Então, debatarei o assunto com o Secretário. Não aceitarei isso, pois S.Exa. tem de reconhecer que, se aumentarmos o ICMS dos

Data 16 / 11 / 00	Horário início 09h30min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 30
----------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

cosméticos, muitas lojas em Brasília serão fechadas e diminuirá a arrecadação.

PRESIDENTE (DEPUTADO CÉSAR LACERDA) - Deputado Jorge Cauhy, esta Presidência informa a V.Exa. que, ao presidir uma sessão, eu o faço de forma *light*. É o povo que está presidindo a sessão. Por isso eu gostaria de informar a V.Exa. que a situação do aumento do ICMS será muito difícil para o Deputado Wasny de Roure, porque S.Exa. foi contra a redução desse imposto. Tenho certeza de que, se S.Exa. foi contra tal redução, continuará mantendo sua posição e o Governo é que terá que dar uma satisfação à sociedade. O PT tem de continuar votando contra e tem de continuar votando pelo aumento dos impostos,

Deputado Wasny de Roure, era isso que eu gostaria de deixar esclarecido. Continuo como Presidente quando faltar Presidente, e eu parabênizo V.Exa., que é quase o último dos moicanos, pois não há mais ninguém para ouvir V.Exa. falar. Mas eu, como Presidente *light*, passo-lhe a palavra para que conste, nos Anais desta Casa, o pronunciamento de V.Exa.

Com a palavra o Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, a ausência dos Srs. Parlamentares não é uma responsabilidade minha e, sim, daqueles que foram eleitos e, naturalmente, quem votou nesses Parlamentares é que tem de responder pelas ausências de S.Exas. neste momento. A mim cabe registrar os fatos bastante preocupantes que me trazem a esta tribuna.



Data 16 / 11 / 00	Horário Início 09h30min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 31
----------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Em primeiro lugar, Sr. Presidente, recebi, no meu gabinete, uma denúncia do Sr. Domingos Luís de Carvalho, um policial civil que mora... Sr. Presidente, faço questão de registrá-la nesta Casa pela violência que vem se agravando, sobretudo nesta localidade, que é a Granja do Torto.

Brasília tem algumas particularidades e, em certas localidades, algumas lideranças contribuíram para a constituição de espaços urbanos com o fim habitacional, e o Governo tem legitimado muitos espaços corretamente. Lembro-me de que, no mandato anterior ao do Governador Joaquim Roriz, mencionei a esta Casa uma atitude bastante positiva que o Governo tomou com relação à regularização da Vila Planalto e do Varjão, inclusive atropelando um projeto de lei de minha autoria, que foi o segundo projeto protocolado nesta Casa sobre a fixação do Varjão. Digo isso sem tirar o mérito do Governo. Mas não posso aqui concordar com o que vem acontecendo no Distrito Federal. Estão alimentando a grilagem em áreas públicas. Hoje eu quero mencionar a denúncia desse policial com relação à Granja do Torto, onde todas as áreas públicas foram muradas por esse subadministrador. Nós já fizemos um encaminhamento ao Ministério Público e o faremos também ao Ministério Público Federal. Já conversamos com o Dr. Alexandre Camanho e apresentaremos ao Tribunal de Contas do Distrito Federal essa aberração que está tomando conta daquela localidade extremamente vulnerável à questão ambiental, por estar próxima ao Parque Nacional.

Sr. Presidente, farei a leitura da manifestação desse policial:

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
16 / 11 / 00	09h30min	ORDINÁRIA	32

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

"Nos últimos dezoito meses, 100% da área pública de nossa cidade foi murada para fins particulares, com ação direta ou indireta do próprio Administrador da Granja do Torto. Infelizmente, a autoridade responsável em fiscalizar aparentemente não o faz, talvez porque tenha cometido alguns excessos, que são de conhecimento da população, como distribuir lotes para o seu próprio filho quando este era solteiro, ter autorizado que pessoas do seu convívio pessoal aumentassem lotes além dos limites, etc.

No segundo trimestre de 1999, o próprio Dr. Marcondes ou "Marcone" - aqui não está explicitado o nome, mas pode-se entender que foi o diretor de terras rurais -" murou 50% das áreas públicas de uma determinada região do lote da igreja.

No quarto semestre de 2000, o próprio administrador doou um lote para o Sr. Ivan dentro da área do campo de futebol".

O campo de futebol acabou, virou lote do Sr. Ivan! Fico admirado ao ver, na Capital da República, um administrador doar parte do campo de futebol para determinado cidadão. Isso é um acinte à legislação que disciplina a ocupação do solo no Distrito Federal. Não há plano diretor em Brasília! Esta não é mais a Capital da República! Não existe respeito à legislação.

Sr, Presidente, Deputado César Lacerda, V.Exa. é morador do Gama, defende os interesses do Gama e também defende os interesses de toda a população do Distrito Federal. Não podemos permitir que as áreas

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
16 / 11 / 00	09h30min	ORDINÁRIA	33

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

públicas do Distrito Federal sejam ocupadas irresponsavelmente para atender a interesses eleitorais.

Posso citar também a situação da rodoviária do Distrito Federal, que virou um "quintal". Lá todo mundo tem quiosque desde que seja amigo do Governador Joaquim Roriz. Isso é um absurdo! Brasília é a Capital da República e tem disciplina dentro da lei.

Portanto, iremos até as últimas consequências.

Espero que Brasília tenha Ministério Público e também possa se pronunciar nos fóruns competentes, porque não cabe tão-somente a esta Casa e aos meios de comunicação estar apresentando denúncias e elas morrerem por si só.

Este país virou uma baderna, a começar pelo Presidente da República, que teve caixa 2 para financiar sua campanha, conforme matéria da revista *Veja*. Não podemos permitir que esta gravidade de desrespeito à legislação tome conta do nosso país.

PRESIDENTE (DEPUTADO CÉSAR LACERDA) - Deputado Wasny de Roure, quando V.Exa. fala em procurar o Camanho, solicito que ele também leve em consideração a reivindicação do povo do Gama, que está sendo invadido e loteado sob a complacência do Administrador do Gama. Uma área onde será construída a nova estação rodoviária!

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, V.Exa. saberia especificar o endereço dessa grilagem em área pública?

PRESIDENTE (DEPUTADO CÉSAR LACERDA) - Sei e o passarei a V.Exa.



Data 16 / 11 / 00	Horário Início 09h30min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 34
----------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Eu terei o maior prazer de encaminhar essa denúncia ao Ministério Público do Distrito Federal e Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO CÉSAR LACERDA) - Nada mais havendo a tratar, está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 10h35min.)